

A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS NO BRASIL NO CONTEXTO DA ANPED

Elenilson Evangelista da Silva- discente do curso de Pedagogia (UESB)
Benedito G. Eugênio- Orientador. Professor da UESB.

Introdução

Nos últimos anos as ações afirmativas vem se constituindo em importante instrumento de justiça social no Brasil e isso se reflete na produção acadêmica. A pesquisa apresentada se orientou pela seguinte questão: qual o conhecimento produzido sobre as ações afirmativas nos trabalhos apresentados as reuniões anuais da ANPED? A análise centrou-se no GT 21. O mapeamento gerou um banco de dados com os textos. O método considerou dimensões qualitativas e quantitativas na análise do material selecionado.

Objetivo do trabalho

O objetivo desta pesquisa foi analisar de que forma os trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED), no período compreendido entre 2007-2013 tem abordado a temática das ações afirmativas no Ensino Superior e analisar as principais discussões apresentadas nos artigos selecionados no GT 21.

Método:

A pesquisa é de abordagem qualitativa, como foco na pesquisa bibliográfica. Os dados coletados são provenientes de leituras seletiva, analítica e interpretativa dos trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPED.

Resultados e Discussão:

De acordo com o levantamento feito, encontramos vinte trabalhos assim distribuídos: quatro na 36ª Reunião, no ano de 2013; na 35ª reunião no ano de 2012, foram localizados cinco trabalhos; em 2011, na 34ª reunião, foi o ano em que mais se publicou trabalhos sobre a temática, ao todo foram sete anais; nas 33ª e 32ª Reuniões, nos anos de 2010 e 2009, respectivamente, não foram encontrados trabalhos. Já em 2008 e 2007 há dois trabalhos em cada reunião. Conforme analisado nos artigos da ANPED, no período proposto, percebemos que se tem feito uma discussão sobre as ações afirmativas ora relatando sua importância, ora falando da problematização da (in) constituição. A análise dos trabalhos publicados ainda aponta para a pouca incidência de estudos sobre as mulheres negras no ensino superior. Este é um dado importante, tendo em vista ser este evento o maior na área de educação no Brasil. Outro elemento a ser considerado é a necessidade de abordar o acesso\ permanência das mulheres negras no ensino superior a partir da interseccionalidade raça\ gênero\ classe social, como aponta Crenshaw(2002). Nota se também, que o Estado brasileiro se preocupa em implantar ações afirmativas para estudantes de países africanos que falam português, são as chamadas Comunidades de Países de Língua Portuguesa. Esses estudantes em diáspora tem uma oportunidade de concluir o ensino superior. Percebe se que com as cotas o racismo torna mais evidente, demonstrando que a sociedade não tem um conhecimento aprofundado sobre a temática e que ao mesmo tempo se faz pertinente trabalhar com uma educação antirracista, visto muitas são geradoras de preconceito. Demonstra também que a implantação das políticas de promoção de igualdade racial se dá pelo Estado e também pela própria universidade, a partir de pressões do movimento social.

Conclusões

As cotas são abordadas nos trabalhos analisados como um dos principais tipos de ação afirmativa. Os dados qualitativos dos trabalhos permitiu identificar as principais temáticas, metodologias, referenciais teóricos, autores e conclusões a que se chegou cada uma das pesquisas analisadas e revelam a importância do movimento social-negro e indígena- para a discussão e implantação das políticas de ação afirmativa no ensino superior brasileiro.

Palavras-chave: ações afirmativas, ensino superior, produção do conhecimento.